



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MONITORIA DE DIREITO PROCESSUAL PENAL II E SUA IMPORTÂNCIA PARA FAVORECER A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES DE APRENDI- ZAGEM A PARTIR DO COMPARTILHAMENTO DE SABERES DIANTE DA DIVERSIDADE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS GRADUANDOS.

Taís Acácia Santos da Silva;
Eduardo de Araújo Cavalcanti

Programa de Monitoria

CCJ - Centro de Ciências Jurídicas Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

Desde a Lei nº 12.711/12, há um sistema de cotas sociais, raciais e étnicas para o ingresso nas universidades públicas federais visando à democratização do acesso a essas instituições. Trata-se de manifestação do dever do Estado de efetivar o direito fundamental à educação (arts. 6º, caput, e 205 da CRFB/88) conforme os imperativos da igualdade (arts. 5º, I, e 205, I, da CRFB/88), a qual deve ser compreendida em um sentido formal – geral, genérica e abstrata, sob o lema de que “todos são iguais perante a lei” – e em um sentido material – orientada pelo ideal de justiça na perspectiva social e distributiva e de reconhecimento das identidades (PIOVESAN, 2008).

Ante a diversificação do perfil socioeconômico dos graduandos das Instituições Federais de Ensino Superior, em termos de renda e classe econômica, de composição étnico-racial e de histórico escolar e familiar, aproximando-o do da população brasileira (FRANCO e CUNHA, 2017), os avanços conquistados na igualdade de condições de acesso ao ensino superior precisam ser acompanhados de mecanismos que garantam a igualdade de condições de permanência e contribuam para a efetiva inserção profissional. Diante deste desafio, o projeto de monitoria da disciplina Direito Processual Penal II, trabalhou para favorecer a igualdade de oportunidades de aprendizagem dos discentes a partir do compartilhamento de saberes. Neste diapasão, foram traçados três principais objetivos: democratizar o acesso aos conhecimentos basilares da disciplina, contribuir para a assimilação e retenção do conteúdo a longo prazo e conectar a disciplina à sua importância para a inserção profissional.

METODOLOGIA

A partir de experiências pessoais vividas na graduação de Direito, traçamos esses três objetivos para a atuação da monitoria e formulamos propostas de ações com o fito de concretizá-los, implementando-as em colaboração com o professor.

Em vista da democratização do acesso aos conteúdos basilares da disciplina, elaboramos um material teórico, disponibilizado em uma pasta compartilhada no Google Drive, que reuniu o conteúdo ministrado em aula e a legislação correspondente, complementando-os com elementos jurisprudenciais e doutrinários.

Buscando contribuir para a assimilação e a retenção dos conhecimentos a longo prazo, realizamos atividades de revisão, compostas por questões objetivas, nos moldes de concursos públicos e do Exame de Ordem dos Advogados do Brasil, corrigindo-as com os discentes.

A fim de conectar a disciplina à sua importância para a inserção profissional, desenvolvemos atividades de aprofundamento, consubstanciadas em listas de questões recentes do Exame Unificado de Ordem em que foram cobrados os conteúdos abarcados pela disciplina, acompanhadas das correções, para introduzir os discentes à preparação para esse exame.

Sob a supervisão do docente, a monitoria participou da elaboração das avaliações, propondo e implementando questões bônus facultativas para complementação da nota dos discentes com o intuito de motivar o empenho nos estudos e favorecer o sucesso acadêmico.

Por fim, a monitoria trabalhou para facilitar e dar maior celeridade à comunicação entre os discentes e o docente, principalmente por meio do Whatsapp, administrando as demandas dos alunos para com o professor e vice-versa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a monitoria, constatou-se a diversificação do perfil socioeconômico dos discentes também no curso de Direito. Essa diversidade enriquece a experiência da graduação a partir do compartilhamento de conhecimentos e vivências, ao passo que impõe novos desafios à garantia da igualdade de oportunidades de aprendizagem e de condições de permanência no ensino superior. É apenas com o reconhecimento destas diferenças que se torna possível identificar as dificuldades que delas emergem para elaborar, então, propostas de enfrentamento capazes de fomentar a igualdade almejada. Há, por exemplo, alunos que, devido à sua realidade socioeconômica, tendem a enfrentar maior dificuldade de manter a frequência às aulas e, conseqüentemente, de acompanhar o conteúdo nelas ministrado (e.g. os que dependem de transporte público ou que conciliam estudos com trabalho). Constatado isso, a monitoria propôs-se a fornecer um material teórico de apoio desenvolvido para que consigam recuperar o conteúdo perdido e acompanhar o andamento da disciplina, favorecendo o sucesso acadêmico e a redução da evasão.

Outrossim, a aderência dos discentes às ações desenvolvidas pela monitoria, demonstrada pela demanda dos discentes pelos materiais de apoio e pela participação da maioria dos alunos nas atividades de revisão e nas questões bônus facultativas das avaliações, indica que estes mecanismos de favorecimento da aprendizagem atraíram graduandos dos mais diversos perfis.

Não se pode deixar de observar a importância das tecnologias de informação para viabilizar as ações empreendidas pela monitoria ao democratizar o acesso aos materiais, disponibilizados por meio de uma pasta compartilhada do Google Drive, serviço de armazenamento em nuvem acessível a qualquer dispositivo conectado à Internet, e ao facilitar a comunicação com os alunos pelo Whatsapp.

Por fim, o sucesso acadêmico dos graduandos da disciplina, atestado pelo desempenho satisfatório das turmas, sem que nenhum aluno fosse submetido à prova final, e pela baixa evasão, sugere a contribuição efetiva da monitoria na missão de favorecer a igualdade de oportunidades de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a democratização do acesso ao ensino superior, com a diversificação do perfil socioeconômico dos graduandos em instituições federais, deve ser acompanhada por mecanismos que assegurem a igualdade de condições de permanência no ensino

superior e contribuam para a efetiva inserção profissional. A monitoria desempenha um importante papel no reconhecimento da diversidade e na identificação das conseqüentes dificuldades à garantia da igualdade de oportunidades de aprendizagem, propondo e implementando, em colaboração com os docentes, ações que favoreçam essa igualdade.

Conduzindo a atuação com este mote, constatamos a importância do compartilhamento de saberes entre os graduandos, pois, se construímos os objetivos e propostas de ação da monitoria a partir dos conhecimentos e vivências coligidos na graduação, os discentes, em sua diversidade de perspectivas, ampliaram os horizontes da disciplina, contribuindo para uma melhor compreensão dos conteúdos, até mesmo para a monitoria.

REFERÊNCIAS

ANDIFES. V Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras. Brasília, ANDIFES [2019].

CUNHA, Sarah; FRANCO, Ana Maria de Paiva. Perfil socioeconômico dos graduandos das IFES. Radar : tecnologia, produção e comércio exterior : edição especial : ensino superior público : gratuidade e a proposta ECR, [s. l.], ed. nº49, p. 13-19, 2017.

PIOVESAN, Flávia. Ações afirmativas no Brasil: desafios e perspectivas. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 16, ed. 3, p. 887-896, setembro-dezembro 2008.